

DOMINGO SÊCO

Tai uma coisa para a Câmara dos vereadores apurar: Por que motivo o serviço autônomo Responsável pela distribuição da água em nossa cidade, não comparece com o precioso líquido aos domingos?

Justo no dia mais gostoso da semana, o referido serviço lacra o registro, e quem quiser que vá ao Apa... ou espere 2.ª feira.

Indagado a respeito, o funcionário responsável limita-se a esclarecer que "tem chefe e que ele mora em Campo Grande"... Não sendo de nossa alçada ir adiante, fica a sugestão à quem de direito acreditando interpretar com isso a justa irritação geral.

Ocupações tradicionalmente domingueiras como fazer uma bóia maneira, regar as plantas, lavar o carro, tomar seu santo banho etc, são desagradavelmente dificultadas, quando não totalmente proibidas com o castigo da lei seca...

Quem vem da fazenda, ou da pelada, ou mesmo da rua empoeirada, e quer pegar um cineminha, seja moleque ou doutor vai de camisa suada... E os sermões, os recintos, profanos e sagrados, os compromissos, o amor dos namorados cheiram a galinha assada... do almoço...

Até quando? e a pergunta que está na boca de todos - é que esperamos seja em caminhada o quanto antes ao distante chefe de Campo Grande. A água anda bem cara, para não pingar no domingo...

LE MAR

CONTRASTE

Incompreensível a maneira como a Convenção do MDB de Campo Grande solucionou a escolha de seus candidatos a Pleito da grande cidade. Walter de Castro, o deputado da oposição mais votado em Mato Grosso merecia melhor tratamento de seus correligionários, ele que seu favor nenhum, um dos mais lúdimos políticos matogrossenses que ingressou na pugna eleitoral com tamanho prestígio, sem com isto querermos elogiar seu partido, que finalmente, cometeu um fiasco, se assim bem aquilatar-mos.

Ora, se na eleição de 1974 o Dr. Walter de Castro mereceu o apoio maciço dos seus correligionários, cursando ver dadeira surpresa nos meios políticos do Estado a sua eleição tão brilhantemente conquistada, porque agora que ele firmou sua reputação de político de escol, por tanto merecedor da mais restrita confiança, vê-se repudiado pelos companheiros que, insensíveis ao mal que estavam acarretando ao próprio Partido, olvidaram-no simplesmente.

Em política sempre houve e haverá injustiças. Mas essa foi cruel demais para um leal, principalmente que de maneira brilhante vem representando Mato Grosso no Congresso.

Comentou-se que esse nobre deputado havia desistido da sua candidatura a prefeito de Campo Grande em benefício do Dr. Plínio Rocha e que receberia apoio na eleição de 1978 para o Senado. Ainda bem se assim acontecer, pois dessa forma a Oposição manterá na Câmara dos Deputados, um representante que honrará sempre seu Estado e o Partido que o elegeu, sem o risco de perder a eleição ao candidato da Arena, Dr. Eloy Pereira, que vem conquistando força dentro da opinião dos mais destacados proceres empenhados na batalha eleitoral para a conquista de cobrado posto de comando.

Jota Jota

ARENA DE NIOAQUE LANÇA
ALTEVIR ALENCAR PARA PREFEITO

(Nioaque) Em concorrida sessão realizada no último dia 22, a Aliança Renovadora Nacional de Nioaque promoveu sua Convenção, na sede social do Laguna Clube. Esteve presente grande número de próceres políticos da histórica cidade, além de 23 convencionais.

Representando o Juiz Eleitoral da 10.ª Zona, compareceu o jornalista Plínio Sélis, da Rádio Difusora de Aquidauana.

Como era de se esperar, a Arena ali se cindiu. Houve duas listas de candidatos ao pleito de 15 de novembro próximo.

As sublegendas estão completas, sendo que, até o presente momento somente a Arena 1 requereu registro em juiz.

A Arena 1, tendo o poeta e educador Altevir Alencar como candidato a Prefeito e o Dr. Juarez Távora Correia a Vice, obteve no escrutínio 14 votos. A Arena 2, indicando o senhor Enio Cruz Moura (atual vice-prefeito) a prefeito e Ed Nogueira para seu vice, recebeu 7 votos.

Após a convenção, os convencionais, pessoas importantes na sociedade Nioaquense, operários, gente humilde, enfim, uma expressiva massa humana se di-

rigiu à residência do jornalista Altevir Alencar, para comunicar o resultado dos trabalhos do Diretório Municipal, visto que Altevir não compareceu à Convenção do Partido. Em sua residência foi servido ligeiro coquetel e, na oportunidade falou o Prefeito Zeno Gazote, enaltecendo as qualidades do homenageado e expressando do público sua irrestrita solidariedade, pois "veja neste jovem os atributos de um verdadeiro líder e o talento de um grande administrador."

Em vibrante improviso que impressionou profundamente os presentes, Altevir, orador de longos recursos, possuidor de um magnetismo pessoal contagiante, disse estar psicologicamente preparado para os embates da campanha e em fase de conclusão de seu Plano Intensivo de Ação de Governo (Plaig). Que já "faz uma idéia do peso da cruz que receberá sobre os ombros". Frisou também que todos os problemas do Município são emergentes e exigem soluções imediatas. Mesmo assim, está preparado para o desempenho de cargo de tamanha complexidade. Agradeceu emocionado a confiança que o povo da terra lhe dispensou mesmo em sua ausência na Convenção e prometeu explorar todas as suas potencialidades interiores "mesmo as adormecidas", em benefício do povo e da terra. E afirmou categoricamente: Em Nioaque, o Que é Preciso Fazer, Pode Ser Feito. E o Que Pode Ser Feito, Eu Faço!

Integram o "Esquema Altevir Alencar" jovens da faixa etária dos 25 aos 40 anos. Ele mesmo tem 41 anos. Lançou candidatos a Vereadores: Pedro Vitorino da Silva (Professor, estudante da Escola Normal, índio da tribo Terena e líder na Colônia da Funai em "Água Branca" e "Brejão"; Orides Moraes de Souza, jovem comerciante; João Carlos Chernont, funcionário da municipalidade, com 23 anos de idade, líder na área estudantil e desportiva, e que já residiu nos Estados Unidos; João Cesar Leite, estudante do 2.º grau; Sebastião Ferreira Gomes, comerciante e funcionário público, que tem por reduto o eleitoral o "Monte Alto"; Walter Lopes, jovem pecuarista e pertencente a tradicional família Nioaquense; Terezinha Martinez, estudante ginasial e funcionária estadual, representando a mulher nioaquense no "esquema"; Aristeu Pereira Magalhães, farmacêutico e Waldir Meireles, atual Presidente do Poder Legislativo, chefe político na Colônia Agrícola de Morrinhos. "Essa assessoria é fora de série", disse ao repórter um observador, no momento em que esta equipe foi anunciada ao público.

Altevir de Alencar, por demais conhecido dos leitores da Tribuna da Fronteira, jornalista com mais de mil crônicas e reportagens publicadas em jornais dos mais diversos estados do país. Foi, em

1972, cronista literário do Diário da Serra, produzindo um art. por dia (360 colunas por ano). Polígrafo de rara fecundidade, é estudante universitário e professor de Português e Inglês no Ginásio e na Escola Normal de Nioaque. Como poeta, já escreveu e editou sete livros, em Fortaleza, Recife, São Paulo e Campo Grande. E também militar, 1.º Sargento do Exército Brasileiro, condição que o enobrece mais ainda, identificando-o com os princípios da Revolução. Nunca foi político. Nasceu no Piauí. Casado. Sua esposa e duas filhas moças, são suas alunas.

Juarez Távora Correia, membro de importante família da região, Cirurgião Dentista formado pela Universidade da Bahia. Clínica e reside em Nioaque. Homem de sólida formação moral, humilde e comedido, levará consigo p/ a Prefeitura, como Vice Prefeito, o tirocinio de alto funcionário do INPS e a vivência nos grandes centros: Rio de Janeiro, SP e Salvador. Conhece grande parte do Brasil, é também homem de palavra fácil, admirado por todos. «Atenderei ao chamamento de meu povo, para ajudar Altevir a colocar Nioaque no seu devido lugar, no conjunto dos Municípios progressistas de meu Estado, sempre voltado para o progresso e empenhado no bem-estar de minha gente».

PARAQUEDISTAS
DE BELA VISTA
DARÃO SHOW
EM CAMPO GRANDE

(Campo Grande, do correspondente Francisco de Assis Diniz)

O Clube de Paraquedismo Águias de Campo Grande estará se apresentando na Base Aérea de Campo Grande no dia 7/9/76, em comemoração ao "Dia da Pátria". A exibição ocorrerá às 09:00 horas precisamente e desta forma aquele clube estará homenageando a Pátria Brasileira, colhendo aplausos e provocando grandes emoções à multidão que se fará presente.

O último "show", coroado de sucessos, ocorreu na cidade de Aquidauana no dia 15 de agosto próximo passado, data em que aquela cidade completava mais um ano de emancipação político-administrativa. Dentre os 12 paraquedistas que saltarão 3 são do município de Bela Vista -Mt, a saber:

Luiz Carlos R. Antunes, filho do conhecido casal Bonifácia e Mário R. Antunes.

Geraldo Escobar Pinheiro e Edmundo Benites.

O clube manteve contatos com autoridades de Bela Vista para uma apresentação de paraquedismo no decorrer do mês de dezembro, sendo que os apresentadores serão as Águias Belavistenses acima citadas. De parabéns, está o povo de Bela Vista, pois sua primeira equipe de paraquedistas está se preparando para presentear o povo de sua cidade com um emocionante espetáculo.

RETIFICAÇÃO

Na edição anterior, na coluna "Caracol Informa, publicamos uma nota a respeito de irregularidades na "Escola Castelo Branco". Não se trata desta, escola e sim, da Escola Ruben de Castro Pinto de Caracol. Por um lamentável erro de revisão os nomes foram trocados. Nossas escusas a diretoria da Escola Castel Branco.

A DIREÇÃO

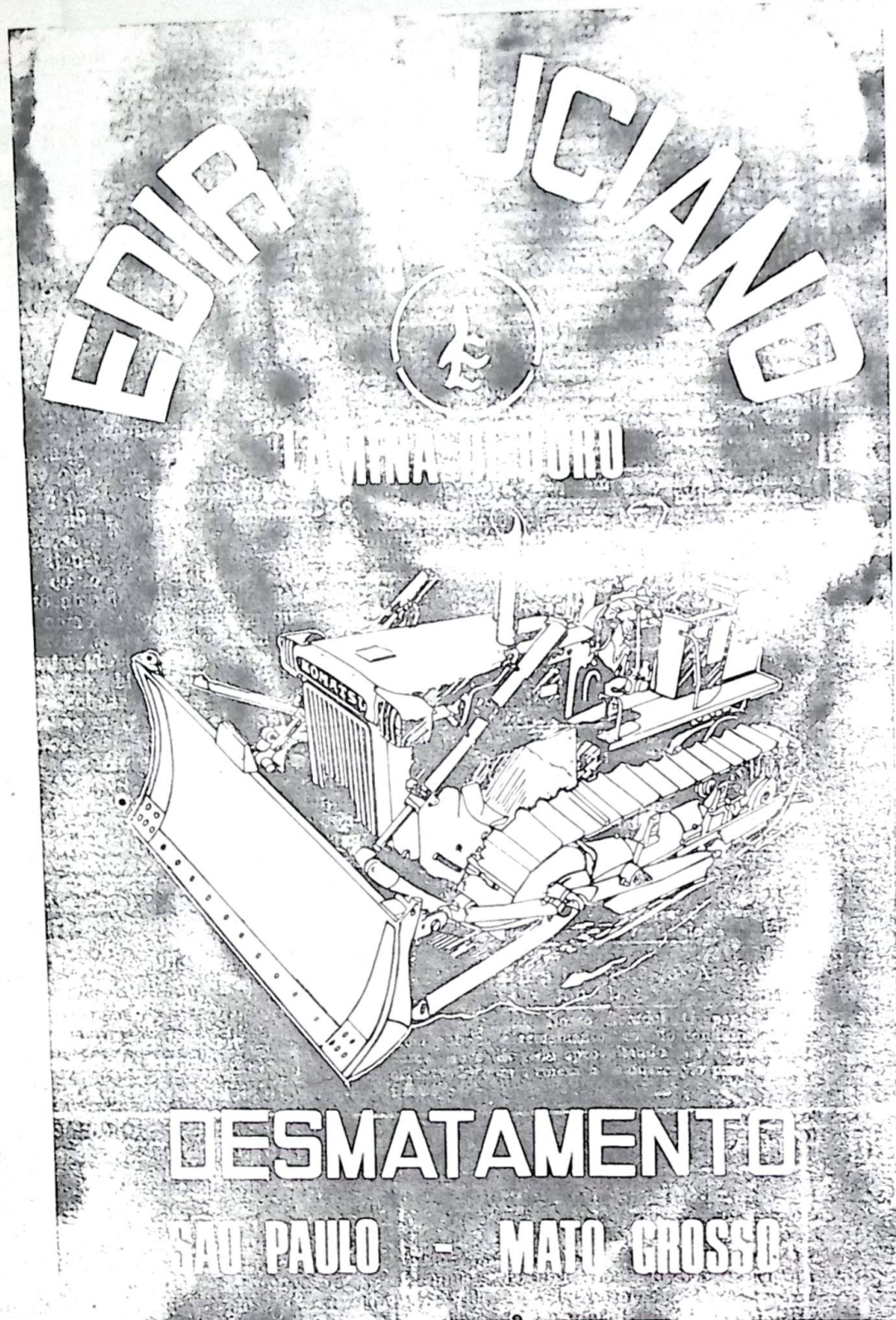
COMUNICADO

Comunicamos que a partir da próxima semana "O Caminho" reiniciará suas atividades, circulando como suplemento do Jornal Tribuna da Fronteira.

A Direção

EDIR LUCIANO

UMA FIRMA DO GRUPO PATRULHA AGRICOLA



Rua Barão do Rio Branco N.º 2322 - Fone 4-2983

(CAMPO GRANDE - MT)

Rua Gaigans, N.º 581 - Fone 2751 (Tupã-SP)

EM BELA VISTA HOTEL PANORAMA EM JARDIM (HOTEL SIRIEMA)

CIJAL COMPANHIA JARDINENSE DE AUTOMOVEIS

REVENDEDOR AUTORIZADO

VOLKSWAGEN

RUA L.º DE MAIO 365 Jardim — Mato Grosso

BOM DIA, PAPAI.

Poderíamos dizer qualquer coisa simpática e sonora neste domingo.

Principalmente, porque são os pais, os maiores responsáveis pelo nosso sucesso.

Estamos falando com pessoas.

Já que esta página é nossa, vamos usar a tinta e o papel para dizer logo que não fique só no papel. Mas que fique na mente de todos aqueles que têm um pai.

Na grande marcha da humanidade através da história, os velhos sempre ficam para trás. Alguns relutam. Mas são exemplos isolados.

O que acontece é que costumamos abandonar os velhos no caminho.

Desligamos os mais antigos, jogando-os em qualquer canto.

Nós os escondemos.

Nós os ignoramos.

As vezes, tiramos deles até mesmo o direito de conviver com netos e bisnetos.

Olhe bem um rosto de 70, 80, 90 anos.

O que você vê?

Tristeza, piedade, desencanto, quase sempre. Exatamente o contrário do que deveria ver.

Uma pessoa que chegou aos oitenta anos, é um grande patrimônio humano.

É o único elo de ligação vivo, que temos com os anos anteriores à nossa existência.

É a experiência profunda e silenciosa, soma da à custa de suor e lágrimas.

É uma homenagem à natureza, sem estarda lhaço.

Uma demonstração de amor e respeito à existência.

Por que, então, jogar um velhinho num asilo?

Ou, por que isolá-lo culturalmente, socialmente, economicamente fisicamente, espiritualmente, asilando-o num quarto dos fundos de nossa casa?

Fale mais com os velhos.

Aprenda com eles.

Dê a eles algum trabalho.

Eles sabem muito mais do que você imagina.

Eles passaram por tudo o que você está passando agora, e passaram por tudo o que você vai passar depois.

Os velhos podem ser úteis.

Os velhos podem dar conselhos.

Os velhos falam, os velhos riem, os velhos choram, os velhos têm grandes idéias e também erram.

Eles só precisam de uma oportunidade.

E é bom que todos nós pensemos um pouco nisso, hoje.

Porque esse será o nosso futuro.

GENTILEZA DA BANCA DE REVISTAS CINELANDIA

BELA VISTA MT

Laboratório de Análises Clínicas

"Louis Pasteur"

Cx.- Postal:4- Fone:152 - Jardim - MT

Mais uma opção como auxiliar no diagnóstico em urgência Médica, atende-se a qualquer hora do dia ou noite.

Técnico - Resp. Luiz Gomes Bezerra.

Farm. Químico - CRF - 20: 055/62

BRASIL ESTE É UM PAIS QUE VAI PRA FRENTE

INDICADOR PROFSSIONAL

DR. JOACYR M. MORERA
Médico - Veterinário

ENDEREÇO: Casa n.º 10 - Vila Militar

BELA VISTA

MATO GROSSO

Dr. Everaldo A. Rocha

MÉDICO - CRM 400 MT

 Endereço: Res. R. Cel. Ponce
856 Porto Murtinho Mt.

HAROLDO MEDEIROS

ADVOGADO

OAB - MT 1183

CPF 008-295870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista

Dra. Maria Aparecida Z. Grella

Cirurgiã - Dentista (CRO-387)

Odontopediatria Prótese em geral

"Consulta com hora marcada"

Rua Cel Juvêncio 225 Jardim Mt

Dr. João C. Palmieri

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS

RUA: ANTONIO MARIA COELHO, 423

1º andar, Fone Residencia. 4-4385

Campo Grande — Mato Grosso

Dr. Horacio Cardin dos Santos

Cirurgião Dentista

RUA DR. CORREA, 288

PORTO MURTINHO

MATO GROSSO

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITORIO — Rua 3 de Outubro

(AO LADO DA CIRETRAN)

Bela Vista — Mato Grosso

Dr. GIL MARCOS SAUT

ADVOGADO

— OAB/MT 951

Rua Ten. Azambuja N.º 032 — BONITO - MT

Dr. José Atanasio Neto

Advogado

Escritório: Av. Duque de Caxias, 788

Jardim

Mato Grosso

Inacio Guitte Melges

Cirurgião - Dentista

CRO — 126 — MT

Atende-se pelo INPS - IPEMAT - IPASE

Rua Duque de Caxias - 289

Jardim - MT.


Laboratório de Análises Clínicas

R. Antonio Maria Coelho 359 - Fone 247 - Bela Vista - MT

Credenciado — INPS — IPEMAT

Dr. Ciro Benhur Torres Gallo

Farm-Bioquímico

 Bioquímica - Hematologia - Bacteriologia - Urinálise
Parasitologia - Sorologia (Toxoplasmose) - Liqueorlogia
Cultura de Urina - Diag. Chagas - Enzimologia

Para Vereador

 Reelega Afonso Dillon
Nunes Leite

ARENA
Para Vereador
Sebastião Godoy

— ARENA —

CARACOL

Para Vereador

Oscar Ferreira Leite

— ARENA —

CARACOL

Vote Em Hermito de Souza

PARA VEREADOR

- ARENA -

CARACOL

ARENA
PARA VEREADOR

Reelega:

José Simplicio da Costa Marques

ARENA
Para Vereador
TIRSON FERREIRA LEITE

Caracol

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

Produtor do Calcário Bodoquena km 54 - Rodovia Jardim - Porto. Murtinho

"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritorio em Jardim — Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal 08

MÓVEIS DELBA

Móveis Estofados Eletro-domesticos em Geral

SANTOS E ZANCANELLA LTDA.

Avenida Duque de Caxias, 446

JARDIM

Mato Grosso

AGRIPORÃ LTDA.

Comércio de Tratores e Máquinas Agrícolas — Adubos e Inseticidas

SEMENTES CERTIFICADAS — REPRESENTANTE EXCLUSIVO TREFLAN

Rua Crispim do Rego, 180

— Bela Vista

— Mato Grosso

SALDANHA DERZI

ELOGIA ATUAÇÃO MINISTRO EUCLIDES QUANDT DE OLIVEIRA INAUGURAÇÃO
SISTEMA TELECOMUNICAÇÕES EM MATO GROSSO



O Senador Saldanha Derzi (ARENA-MT) congratulou-se, com o Ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, em Cuiabá, pela inauguração do sistema de Discagem Direta Operacional, ligando as cidades de Poconé, Rondonópolis, Cáceres, Cuiabá, Itaporã, Fátima do Sul, Rio Brilhante e Campo Grande, afirmando que, dentro de um ano, todo o interior matogrossense deverá estar interligado pelo DDO.

Disse o representante arenista que o Ministro Quandt - "um homem simples, humilde, mas de uma grande energia no cumprimento do dever" - tem conseguido dinamizar a sua Pasta, realizando uma obra extraordinária que é a telecomunicação em todo o País, num trabalho que segundo disse, é indispensável à Seguran-

ça e Desenvolvimento Nacional.

Saldanha Derzi também se referiu elogiosamente ao Pres. da Telecomunicações de Mato Grosso (TELEMAT), Guido Antonio Barbosa Fregapani, bem como a todos os seus funcionários, dizendo que todos são homens capazes e dinâmicos, fazendo um grande trabalho em benefício do povo matogrossense.

Saldanha Derzi, disse ainda que MT se prepara dinamicamente para o ano 2 mil.

Lamentou o operoso parlamentar não ser possível comparecer a essas inaugurações pois tinha compromissos inadiáveis no Congresso Nacional onde exerce a função de Vice-Líder do Governo, no Senado Federal, onde matérias dos mais altos interesses da República estavam em votação.

Manifestou ainda da Alta Tribuna da República sua felicidade em ver Mato Grosso interligado e modernizado.

O Senador Saldanha Derzi, foi um dos grandes batalhadores pela idéia da Telebrás, hoje a grande realidade nacional.

Congratulou-se com o Governo e o povo matogrossense por este grande evento, que coloca Mato Grosso entre os grandes Estados desenvolvidos do Brasil.

Agradeceu sua Excia. em nome do povo de Mato Grosso a presença do Ministro das Telecomunicações nas inaugurações citadas.

Ao terminar Derzi leu da Tribuna o documento dando os números de terminais telefônicos de cada Município beneficiado.

Rondonópolis; 2 mil terminais com circuito DDD. Cáceres. 500 terminais. Poconé 400 terminais. Cuiabá; ampliação de terminais para 4.500 (DDD). Itaporã 300 terminais. Fátima do Sul 500 terminais. Rio Brilhante; 200 terminais. Campo Grande; inauguração oficial da 2.a etapa DDD.

DR. FIORI MURNO

MÉDICO

Atende pelo INPS e IPEMAT
Horários: Manhã - Hospital
13:00 - 16:00 hs: Posto de Saúde
16:00 - 19:00 hs: Consultório

R. 15 de Novembro, 75 - Fone 178 - Bela Vista

REUNIÃO DA JORNAMAT

JORNALISTAS DO SUL PARTICIPARÃO

Para prestar esclarecimentos e eleger nova Diretoria, o administrador do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Mato Grosso, Ruy Sant'Anna dos Santos, está convocando todos os militantes na Imprensa matogrossense.

se a participarem da reunião prevista p/ as 09,30hs do dia 11 de setembro próximo, na sala de reuniões da Delegacia Regional do Trabalho, em Cuiabá.

"Os propósitos do Jornamat, reiterou o administrador, estão voltados à va-

lorização e ao fortalecimento do sindicalismo que, transcendendo as intenções, se traduzem em ações concretas em benefício da dinâmica sindicalista. A reunião, ressaltou ainda Ruy Sant'Anna, ocorrerá após entendimentos mantidos com o delegado Regional do Trabalho, João Benedito de Moura Filho.

Atendendo a convocação do administrador do Jornamat, militantes da Imprensa do Sul do Estado movimentam-se a fim de formar delegação que participará da reunião do dia 11 de setembro.



Dr. Pedro José Palmeiri
Advocacia Agrária

Ratificação Títulos Terra Faixa Fronteira
Rua 15 de Novembro, 160

Bela Vista — Mato Grosso

Posto São Cristovão

de Theobaldo Amaral

Lavaegm

Lubrificação

Troca de Óleo

Borracharia

Balanceamento de Rodas

Rua Conde de Porto Alegre s/n

Bela Vista
Mato Grosso

Documento Perdido

Iza Nolasco extraviou seu Certificado de Propriedade Nº 144-012, expedido em 24/06/75, da Camioneta Tipo Chevrolet, Cor Verde, Ano Fabricação 1971, Chassi: C141 ABR 115/5 P. Placa FE-0848

AGRO INDUSTRIAL BELA VISTA

Nascemos para Servir e crescer

Madeiras de toda a espécie (Peroba, Jarobá, IPê, etc) — Pronta entrega — Bom preço

Destoca - Terraplanagem - Açudes - Embeiramento

Rodovia Bela Vista — Antonio João KM 35

POSTO SHELL JARDIM

Borracharia dia e noite - Lubrificante a preço de Fornecedores - Super troca de óleo

"EQUIPE TÉCNICA A SERVIÇO DO CLIENTE"

Avenida Duque de Caxias

Jardim

Mato Grosso

de Monteiro Sá e Cia Ltda.

ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DA SOCIEDADE COMERCIO DE CEREALIS UNIÃO AGRICOLA LTDA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Estado de Mato Grosso
Comarca de Jardim
Cartório do 1.º Ofício

mandato de Intimação

Hércules José Talini, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado na Av. Teodoro Sativa, s/n município de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, CPF n.º 028260621, e portador da Carteira de Identidade n.º 459781 S-E/4344 S I-4242, expedida pelo Instituto de Identificação do Estado do Rio Grande do Sul.

Florentino Cassimiro Talini, brasileiro,

viúvo, do comércio, residente e domiciliado na Av. Teodoro Sativa, s/n município de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, CPF n.º 063761950, e portador da Carteira de Identidade n.º 16.279-S E 3314-S V 2442, expedida pelo Instituto de Identificação do Estado de Mato Grosso.

Ildefonso de Barros Loureiro, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente e domiciliado

na Rua Gal. Osório, 835 município e cidade de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, CPF n.º 062042601 e portador da Carteira de Identidade n.º 4.628.784-E 3333-I 4222, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, componentes da sociedade Comércio de Cereais União Agrícola Ltda, estabelecida na Av. Teodoro Sativa, s-n, Mun. e cidade de Bela Vista, Comercial do Est. em Cuiabá sob n.º 38.092, por despacho dado em 11 de Nov. de 1974, resolvem de comum acordo alterar o Contrato Social, nas condições e cláusulas seguintes.

Da Denominação

A sociedade Comércio de Cereais União Agrícola Ltda denominar-se-á doravante Armazéns Gerais Agrícola Ltda

Da capacidade de Armazenamento

A capacidade consta de uma capacidade para 1250tn (Hum mil duzentas e cinquenta toneladas) que corresponderão a 25.000 se (vinte e cinco mil sacas) de cereais de 50 kg (cincoenta quilos) cada.

Dos Objetivos comerciais ou Sociais

Sociedade terá por objetivo Fundamental, doravante sacagem e Armazenagem de Cereais.

Do capital

O Capital social que era de cr\$ 450.000,00 (Quatrocentos e cinco mil cruzeiros), fica elevado para cr\$ 465.000,00 (Quatrocentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) sendo o aumento de capital integralizado e distribuído da seguinte forma:

A) Hércules José Talini, aumentará sua cota de capital de cr\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros) para cr\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil cruzeiros) os quais integralizará no ato da assinatura da presente Alteração contratual al cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em moeda corrente Nacional, e o restante cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) integralizará até 31 de Dezembro de 1976 em moeda corrente Nacional.

B) Florentino Cassimiro Talini, aumentará sua cota de capital de cr\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros) para cr\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil cruzeiros) os quais integralizará no ato da assinatura da presente Alteração contratual al cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em moeda corrente Nacional, e o restante cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) integralizará até 31 de Dezembro de 1976, também em moeda corrente Nacional.

C) Ildefonso de Barros Loureiro, aumentará sua cota de capital de cr\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros) para cr\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil cruzeiros) os quais integralizará no ato da assinatura da presente Alteração contratual al cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em moeda corrente Nacional, e o restante cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) integralizará até 31 de Dezembro de 1976, também em moeda corrente Nacional.

Da administração

A Sociedade doravante será administrada pelos três sócios, atuando todos eles como sócios gerentes e todos terão direito a uma retirada mensal a título de "Pro-Labore" a qual nunca poderá ser maior ao máximo permitido pela Legislação do Imposto de Renda em vigor. Os sócios assim assinarão pela firma Armazéns Gerais União Agrícola Ltda. Hércules José Talini; Armazéns Gerais União Agrícola Ltda. Florentino Cassimiro Talini - Armazéns Gerais União Agrícola Ltda. Ildefonso de Barros Loureiro.

Disposições Finais

As demais cláusulas constantes em contrato permanecerão inalteradas.

E, por estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento de Alteração contratual, em 5 (cinco) vias de igual teor e forma, e com eles duas testemunhas e tudo presentes. Bela Vista MT, 05 de Abril de 1976. Hércules José Talini, Florentino Cassimiro Talini, Ildefonso de Barros Loureiro, Testemunhas. Alfredo Olgeir Heck e Roque Joaquim Paz.

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certidão

Certifico que, por decisão da 2ª. TURMA, a primeira via da presente Alteração Contratual, foi registrada sob o n.º 38092.

Cuiabá, 14/04/76.

João Barbosa Caramurá
Secretário Geral

O Dr. Valter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito em substituição legal da Comarca de Jardim, Estado de Mato Grosso, na forma da Lei, etc...

M A N D A, a qual quer um dos Oficiais de Justiça deste Juízo ao qual por este e n tregue, indo por mim devidamente assinado que, em seu cumprimento, Intime-se, nesta Comarca o Sr. Bento Fernandes Leite, brasileiro, viúvo, pecuarista, residente nesta cidade de Jardim, para responder aos termos da ação de n.º 588/76, de "Protesto Judicial Contra Alineação de Bens", que lhe move a requerente Naurelina dos Santos, que corre por este Juízo e Cartório de 1.º Ofício, para que se abstenha da venda de bens imóveis, semoventes e móveis, podendo contestar a sob pena de revelia, nos termos e de acordo com a cópia da petição anexa, e despacho do MM Juiz de Direito em Subst. legal, com o teor seguinte: D.R.A. Defiro o protesto, salvo o pedido de averbação, eis que, não encontra amparo na Jurisprudência. Int. Jar dim. 21/06/76. (a) Dr. Walter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito em Subst. legal. Cumpra-se com observância das cautelas de estilo. Dada e passada nesta cidade e Comarca de Jardim, Est. de MT, aos vinte e cinco dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e seis. Eu Escrevente Juramentado do Cartório do 1.º Ofício o datilógrafo e subscrito. O Juiz de Direito Valter José Rodrigues Contrera Juiz de Direito em Subst. legal.

Anuncie
neste
jornal

Colabore com
o esporte de
Bela Vista
comparando
na quadra do
C.E.B

DO COMPORTAMENTO HUMANO

Altevir Alencar

Há muito o que se observar e mesmo aprender nas pessoas, no que respeita à exteriorização de seus sentimentos ou de determinados estados de espírito.

Jesus Cristo nunca sorriu. Foi visto, muitas vezes, chorando. Em seu misto de divino e de humano, tinha nas faces e nos olhos a doçura encantadora e comovente, o ar angelical que existe entre a tristeza e a nostalgia.

Conheço um indivíduo que só vive rindo. Mesmo quando está sozinho, muitas vezes esboça um leve sorriso, e tem para o mundo um brilho diamantino no olhar. Que maravilha deve ser seu mundo interior! E pobre, conquanto parece não enxergar os riscos infelizes que o rodeiam, tratando a todos, desvalidos e abastados, com urbanidade e alegria contagiante e afetuoso. Quem estiver deprimido, mesmo sem o dizer, conversando com ele cinco minutos, sai da fossa, automaticamente, se revigora, cria nova alma.

Conheço outro que, por contraste vive constantemente zangado, a cara fechada (assim como quem passou a noite fuçando ribanceira), o cenho sempre franzido. Tanto é assim que, ainda jovem, já está com a testa cheia de rugas. Tem vinte e poucos anos de idade, mas carrega uma aparência de velho e as feições de um revoltado. E relativamente rico, herdeiro de considerável fortuna, bem nascido, goza boa saúde, seus negócios prosperam. A esposa é linda (está na cara) é esposa de rico, só pode ser bonita, mas leva uma vida de cão. Ele trata a mulher por cima dos beijos (dizem até que ela já arranhou um poeta para compensar as amarguras matrimoniais, como se poeta fosse remédio para essas coisas, meu Deus!). Este homem é um touro bravo, uma onça acuada. Constantemente revoltado... e o que é pior, trata todo mundo com hostilidade. Este deve carregar um inferno dantesco dentro do coração!

Seriedade, minha gente, não é sinônimo. O verdadeiro líder obtém a colaboração espontânea do seu grupo, levando os problemas mais intrincados na base da esportiva, até encontrar uma solução, uma saída lógica. Não precisa nem ser líder. Basta ser humano.

Os casais de namorados geralmente andam alegres, sorridentes, achando o mundo cor de rosa. Depois de casados (também geralmente) adquirem uma seriedade impressionante, passam a falar pouco, trancam-se dentro de si mesmos, dan-

do a entender que o mundo passou de cor de rosa a preto, de estalo. E depois de casados que dão adeus às ilusões da vida de sonhos. Existem os melancólicos por natureza, os tristes de nascença. Estes não são brutos. Pelo contrário, são até tratáveis, dóceis. Sentimentais, parece que foram picados pela mosca tsé-tsé, aquela que dá tristeza e, depois, sono.

Acho uma grande tolice dizer-se que o intelectual deve andar com o peito estufado feito peru de quintal. Tiro isto por mim, que sou um intelectual fora de série, talvez o maior do Brasil, e não ando assim cheio de vento...

Os mediocres, as supostas celebridades, sim, vivem cheios de ar como os balões meteorológicos. A modestia comunicativa é o ornamento do mérito. Querem exemplo? Jorge Amado, embora, na minha abaladíssima opinião, não seja uma sumidade, é uma cultura de que todos nós nos orgulhamos. E um dos nossos maiores romancistas vivos. Seus livros estão traduzidos e vendidos nos Estados Unidos, México, Argentina, Canadá, França, Europa e Bahia. Pois Jorge Amado é um gozador, alegre, irrequeto, amigo do pescador, do varredor de ruas (gari é frescura desculpem a má palavra!) é amigo também do Pres. da República. Podem olhar nas revistas, nos jornais, seu sorriso largo, aberto, descontraído bonachão, mostrando uns dentes horríveis, cariados e sujos. Sabe viver em paz com Deus e com a bomba atômica.

Conta o venerável desembargador Fernando Lopes Sobrinho que Silvio Romero, na melhor forma de sua intelectualidade, crítico literário nivelado a José Veríssimo e Araripe Júnior, Silvio Romero era, mesmo então, circunspecto congênito. Também jamais alguém o viu sorrir. Sua cara parecia o tronco de uma cajazeira. Caladão olhar agressivo. Andava permanentemente imerso em profundas meditações. Certa ocasião este beletrista e professor examinava uma turma do 2.º ano da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Exame oral. Ora, como em toda sala de aula tem um enrolador, quando chegou a vez de um pilantra, por sinal pedante e tolo, o emérito educador perguntou: "O que é Direito?". Resposta: Direito, professor, é o círculo dentro do qual nos obramos! O velho mestre largou aque-la gargalhada: Há há-há háá! Em seguida fechou-se em copas e disse: Meu filho, eu perguntei o que é Direito. Não lhe perguntei o que é penico.

ARMAZENS GERAIS UNIÃO AGRICOLA LTDA

"Uma Firma Que Ajuda a Construir a Nova BELA VISTA"

Crescemos de Mãos Dadas com o AGRICULTOR e o Povo Belavistense

Avenida Teodoro Sativa

Perto da Ponte Internacional

BELA VISTA

M.T

Estado de Mato Grosso - Comarca de Bela Vista - Cartório do 2.º Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRASO DE TRINTA (30) DIAS

O dr. Valter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, na forma da lei, etc...

Faz Saber aos que o presente Edital virem

EDITAL DE PRAÇA

O Dr. Valter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, na forma da lei, etc;

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que na sede deste Juízo, no edifício do Fórum e Sala das Audiências, no dia 13 de setembro de 1976, às 9.00 horas, o Sr. Porteiro dos

Auditórios João Hilário Pereira, levará a primeira Praça os bens penhorados na Execução que Banco Itaú S/A move contra Edson Medeiros de Moraes, em trâmite por este Juízo e Cartório do 2º Ofício e para eventual 2º praça designo o dia 04 de Outubro de 1976, às 9.00 horas no mesmo local, para os seguintes bens penhorados: quatrocentos e cinquenta e dois (452) hectares de terras pastais e lavradias da fazenda Vista Alegre, e invernada Chave de Ouro, neste município transcrito sob nº 20.067 fls. 49, livro 3-K, avaliada em duzentos e vinte e seis mil cruzeiros (cr\$ 226.000,00), valor por quanto será levada para ser arrematado para quem maior oferta oferecer, acima da avaliação, sendo feita a venda a vista, ou mediante fiador idôneo pelo prazo de três dias. E, para que ninguém alegue ignorância, expedi o presente Edital que será publicado na Imprensa Oficial do Estado e duas vezes em jornal diário, na forma de lei. O Que Cumpra com inteira observância das prescrições legais. Dado e passado nesta cidade de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu Goeth Escobar Nunes, Escrivão do Segundo Ofício, fiz datilografar, subscrevo.

Dr. Valter José Rodrigues Contrera.
Juiz de Direito

quite Judicial, requerido por Francisca Malheiros Paim, tudo conforme petição abaixo transcrito: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca de Bela Vista-MT, Francisca Malheiros Paim, brasileira, casada, lides do lar, residente e domiciliada nesta cidade Esta do através de Assistência Judiciária Gratuita, carta de provisão inclusa, vem a presença de V. Exa. requerer Desquite Judicial contra Valde mar Paim, brasileiro, ca sado, comerciante, resi dente e domiciliado em lugar incerto e ignorado pelos fatos e fundamen tos, que passa a enume

rar: a) Em 22 de junho de 1961, contraiu núpcias com o requerido, confor me certidão inclusa; b) que dessa união, tiveram tres filhos, Wanderley, Vitoria e Gloria e Wal decy, certidões acostadas; c) Sucedeu então, um hiato inesperado na vida da requerente, pois a partir de 1972, o reque rido abandonou o lar conjugal voluntariamente sem motivo algum apa rente, nunca mais retor nando até esta data, es tando em lugar incerto e não sabido, deixando filhos menores; d) que o casal não tem imóvel algum a partilhar; e) Consequentemente, está

delineado, que o requeri do transgrediu dispositi vo de lei, ou seja, a bandono de lar conjugal durante mais de dois anos continuos, sendo que é argumento neces sários para que o reque rente peça desquite, pois o código civil, artigo 317 inciso IV, assim o facul ta: Pelo exposto, requer a V. Exa, a citação do requerido em todos os termos desta, e estando o réu em lugar incerto e ignorado, seja o mes mo citado por edital, se gundo artigo 231 item I e II da lei processual civil, para que dentro do prazo legal conteste que rendo e a final condena do. requerendo igualmen te em sentença que pas sará a assinar seu nome de solteira. Francisca Malheiro, Protesta por prova testemunhal, periciais, enfim, todos os meios de prova permiti dos em direito. Gozando dos benefícios da Assis tencia Judiciária Gratuita DAR, com os documen tos inclusos. Pede Defe rimento. Bela Vista, 15 de março de 1976 «as dr. Sergio Roberto Pe rondi. O presente Edital será afixado no lugar de costume e publicado e na forma da lei e seu prazo, que correrá da primeira publicação, con siderar-se-á transcorrido assim que decorram os trinta «30» dias fixados e assim perfeitamente a citação. Dado e passado nes ta cidade de Bela Vista, Est. de MT aos primei ros dias do mês de ju nho do ano de mil nove centos e setenta e seis. Eu, Escrivão do segundo Ofício, o fiz datilografar, subscrevo.

Dr. Valter José Rodri gues Contrera
Juiz de Direito

A casa do Artesão
É Bela Vista
Em nova dimensão

Valorizando o artista
Falando por suas mãos
Não há mesmo quem resista
A casa do Artesão.

Cerâmica, tecelagem, tapeçaria.
Decoração, roupas exclusivas
para todas as idades, curiosida-
de da região.

CASA DO ARTESÃO

Rua: Cuiabá - 489 - Bela Vista-MT.

Programação do Club Esportivo BELAVISTENSE

até o dia 1/1/77

21/08 - Conj. Los Mensy's
04/09 - « »
25/09 - Imbra-Sem
02/10 -
30/10 - Imbra-Som
06/11 -
30/11 - Imbra-Som
04/12 -
21-25/12 - Imbra-Som
01- 10-77 «

Preço deste

Exemplar

Cr\$ 2,00

EDITAL DE PROTESTOS

Cartório do 1.º Ofício

Eu José Avelino e Silva, oficial do registro de imóveis e protestos desta cidade e comarca de Bela Vista, do Estado de Mato Grosso, Na forma da lei, etc...

1) - Apresentado pelo Banco do Brasil S/A a) - Duplicata n. 1.127; vencimento: 20/06/76 valor cr\$ 510; Emitida pela firma Enxovais Ltda da Madeira Ltda. contra Judite G. Souza

2) - Apresentados pelo Sr. Shichiro Nakawa.

3) - Nota Promissória n. 02/05, vencimento 30/04/75, valor cr\$ 834,80. Emitida por Adonis Ferreira da Silva.

4) - Nota Promissória n. 03/05, vencimento 30/05/75, valor 1.000,00, Emitida por Adonis Ferreira da Silva.

5) - Nota Promissória n. 04/05, vencimento 03/06/75, valor cr\$ 1.000,00. Emitida por Adonis Ferreira da Silva.

6) - Nota Promissória n. 05/05 Vencimento: 30/07/75 Valor Cr\$ 1.000,00. Emitida por Adonis Ferreira da Silva.

7) - Apresentados pela firma Martins Comercio Importação e Exportação Ltda.

8) - Duplicata n. 163313, vencimento, com a apresentação da mesma, valor cr\$ 3.561,76. Emitida contra Celson Lopes.

9) - Duplicata n. 163332, vencimento, com a apresentação da mesma, valor cr\$ 4.341,52. Emitida contra Manuel Vicente Lopes

10) - Duplicata n. 163316, vencimento, com a apresentação da mesma, valor cr\$ 2.862,20. Emitida contra Manuel Vicente Lopes

11) - Apresentados pela Credicard, Cia. de Turismo, Promoções e Administração.

12) - Nota Promissória n. 03710, vencimento, a vista valor cr\$ 54.092,11. Emitida por Waldemar Moreira

13) - Nota Promissória n. 09668, vencimento valor cr\$ 12.397,28. Emitida por Waldemar Moreira.

14) - apresentado pelo Sr. Rito Loureiro.

15) - Nota Promissória Nº 08; vencimento: 30/03/76; valor cr\$ 525,00. Emitida por Silva no Vieira

E por ter sido impossível encontrar os devedores ou seus paradeiros, pelo presente edital que será afixado no local de costume e publicado devida ou darem as razões de sua recusa e no mesmo tempo, na falta de pagamento, ou comparecimento notificado do competente protesto no prazo legal.

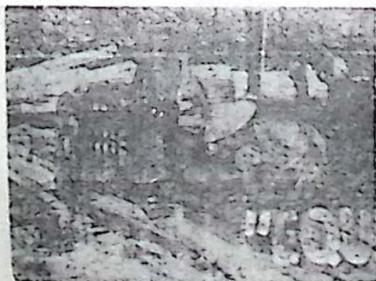
Prazo: 3 dias a partir da publicação.

Bela Vista-Mt., 24 de agosto de 1976.

O Oficial de Registro de Protestos

SERRARIA CASTELO

De Antonio Remo Penzo



Compra de Madei-
ra bruta Venda de
madeira Serrada

Antonio João - Mt



EM CAPRICHOS
316 DICAS

QUE ABREM PARA VOCÊ
AS PORTAS DO SUCESSO!

FAÇA UMA FESTA ONDE VALE TROCAR QUASE TUDO!

CONHEÇA OS MÉTODOS
DE PROLONGAR A VIDA DOS ALIMENTOS!
E OUTROS ASSUNTOS FASCINANTES!

CAPRICHOS
PROCURE NAS BANCAS

DE REVISTAS CINELN. 11

"AQUI, TUDO SOBRE A RAIVA"

Campo Grande (do Correspondente)

S Ao aproximar-se o mês de agosto em razão da crença popular de que agosto é o mês de cachorro louco, pretendemos com este despretencioso trabalho, dar algumas informações úteis aos leitores deste jornal, certos que com isso estaremos prestando mais um trabalho a nossa população.

A raiva é transmitida através do contato direto com o animal contaminado, mas o vírus que está na saliva, só penetra no corpo quando encontra um ferimento aberto, como é o caso da mordida. Uma vez no corpo, começa a caminhar em direção ao cérebro, através dos nervos, até atingir a medula onde está o sistema nervoso central. Quando chega ali e começa a corroer-lo é que a doença se manifesta.

No animal — principalmente o cão — esse ciclo, chamado de incubação, dura de 12 a 60 dias, podendo, excepcionalmente, ser mais prolongado no homem, 40 a 120 dias, dependendo do lugar onde foi mordido ou arranhado. Quanto mais próximo ao cérebro, mais curto é o período de incubação.

Os animais mais sensíveis ao vírus são o cão e o gato, mas a raiva pode atingir qualquer um deles, inclusive os de grande porte.

No Animal

No animal, a doença se manifesta em três formas que formam o ciclo. Primeiramente, o animal fica diferente, desconfiado, não atende aos chamados do dono, rejeita alimentos e procura sempre os locais escuros. É o período chamado "prodromia" que antecipa a doença e dura de 01 a 02 dias.

A medida que o vírus vai penetrando no sistema nervoso vem a excitação e o animal fica furioso, morde e geralmente foge de casa. Durante esse período, 2 a 3 dias, ele ataca a todas as pessoas e morde paus e pedras.

Quando o vírus atinge o cérebro e a medida que o vai destruindo, o animal fica cambaleante: é a chamada paralisia. As patas não o sustentam, a respiração fica ofegante, a língua pendente e a salivação abundante (espumante). É já a prestação final, que termina com a morte através da asfixia. Este ciclo dura de 8 a 10 dias.

Mas apenas um dos sintomas pode surgir e os outros passarem despercebidos. Então, o dono do animal que apresenta qualquer daqueles sintomas deve procurar — incontinenti — o veterinário para o diagnóstico.

NO HOMEM

No homem adquire a doença através da mordida ou arranhão de um animal contaminado. Em seu corpo o vírus segue o mesmo ciclo que no animal só que num período mais longo, de 40 a 120 dias. Quando uma pessoa é mordida ou

arranhada por um animal, este deve ser encaminhado ao hospital, para exames do animal seguidos de observação. Em caso da inexistência de tal assistência, em cidade do interior, o dono do animal deverá mantê-lo preso em local que não haja contato com outros animais ou pessoas e observar as reações e sintomas.

A pessoa mordida ou arranhada por sua vez, procura um médico ou o pronto socorro, onde toma a vacina contra o tétano ou o reforço, no caso da pessoa já ter sido vacinada.

Depois, aguarda 10 dias enquanto o animal é observado sob supervisão de assistência médica. Se durante esses 10 dias o animal fugir, morrer de outra doença ou apresentar os sintomas da raiva, a vítima sofre o tratamento que varia conforme o local do ferimento e a idade da pessoa.

O TRATAMENTO

No combate à raiva humana, a aplicação de vacinas varia conforme o local da mordida ou arranhão. Se o ferimento for nos membros inferiores, são aplicadas 14 vacinas: se for nos membros superiores 21 vacinas. Se for na cabeça, 28 vacinas, que são aplicadas diariamente no abdômen e sub-cutâneas. A quantidade varia conforme a idade, até 10 anos, meio centímetro cúbico diariamente; acima de 10 anos, um cm cúbico diariamente. Esse tratamento serve apenas para a mordida que está sendo tratada. Se a pessoa voltar a ser mordida e novamente comprovada a raiva, necessita de novo tratamento.

Prevenção

As vacinas são preventivas ao homem e ao animal, isto, porque: Quando manifestada a raiva, não há cura: A raiva é mortal. Um animal que nunca tenha tomado a "anti-rábica", necessita de duas doses quando o fizer, com o espaço de 30 dias entre uma e outra. Depois, deve ser vacinado uma vez por ano.

Onde Fazer

Procure sendo o caso ser sempre consultado por um médico. Quanto ao animal, somente confie em veterinários. Não permita que seu animal seja consultado, tratado ou vacinado por leigos, curiosos ou charlatões. E não se esqueça: Colabore para a Erradicação da Raiva, vacine seu cão uma vez por ano — não o deixe solto na rua.

Francisco de Assis Diniz.

VOTE EM GETULIO LINO
Para Vereador
— M.D.B. —

PARA VEREADOR

NIVALDO DE BARROS

ARENA

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundado em 25-02-72

Redator-Chefe - Nivaldo Pereira

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal podendo ser até contrárias a este. As opiniões do jornal, acham-se expressas nos Editoriais e nos comentários não assinados"

"Tribuna da Fronteira" é uma publicação da Empresa Grafica Tribuna da Fronteira

CGC. MF. 03.201.266/ 0001-90 Inscr. 13059234-3

Assinatura Anual

Bela Vista Cr\$ 100,00
Demais Municípios Cr\$ 120,00

Redação e Oficinas - Rua Duque de Caxias
S/n Cx. Postal 23 - Bela Vista - Mato Grosso

Casa Pecuarista

Produtos Veterinários e Agrícolas, Ferragens Artigos de Montaria e Materiais de Construção em Geral

v. Duque de Caxias - 606

Fone: 157

Jardim Mato Grosso

Anuncie neste jornal

Documentos Perdidos

Lídio Riquelme extraviou seus documentos, Carteira de Identidade (CPF), Registro de Nascimento.

Publicação que se faz para obtenção da 2ª via.

Em 22/8, 76

Preço deste Exemplar
Cr\$ 2,00

RELOJOARIA SEIKO

de Antonio R. B. Melo

Consertos de relógios em geral

Relógios de ponto — relógio — relógio
Velocímetro — Colunas

"Eficiência e responsabilidade a serviço do cliente"

Rua Marechal Rondon - 513 - Jardim Mt

DR. ISAAC LENO PRUJANSKY

Ex-Assistente Militar de Clínica Médica na Faculdade de Medicina de São Paulo, por designação do Ministro de Guerra Ex-Chefe de Reumatologia no Hospital da Beneficência de São Paulo - Ex-Assistente de Cardiologia da Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo - Ex-Assistente de Gastroenterologia na Escola de Medicina - Clínica Médica Cirurgia - Reumatologia - Ginecologia - Endocrinologia - Gastroenterologia - Neurologia - Traumatologia - Fisioterapia Eletrocardiográfica - Medicina Psicosomática - Medicina Esportiva - Geriatria.

Consultório - Galeria Popular, Nº 9 - Telef. 321 (Recado) Ponta Dora
Horário - Diariamente das 6,30 às 19 hs. inclusive aos Sabados

RECANTO LANCHES

O ponto de encontro da Sociedade murtinhense

Rua Dr. Correa Nº 562

Porto Murtinho Mato Grosso

Higiene - Conforto - Ótimo atendimento - Refeições Caseiras - Espeto Corrido - você encontra no:

HOTEL DOS BOIADEIROS

de Milton Xavier

"O Hotel dos Boiadeiros oferece toda a comodidade e possui um bar anexo a serviço dos hóspedes"

Hospede-se no Hotel dos Boiadeiros e comprove: Excelente Serviço

Avenida Duque de Caxias 490 (ao lado da Mineração Bodoquena), no centro da Cidade - Jardim - Mato Grosso

TRATOREST - COMERCIO DE MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS

Aduos TAMOIO e inseticidas --- Sementes selecionadas

Rua: Sebastião Crispim do Rego --- 376

Bela Vista

Mato Grosso

DIALOGOS...

Sr. Redator:

Considerando oportuna a disposição ao diálogo, revelada em nota da redação que acompanhou a divulgação de minha carta 1º/8/76 volto a dirigir-lhe algumas palavras, ainda sobre o mesmo assunto.

Desta vez, começo pela imprensa inglesa, citada por sua pessoa, como a melhor do mundo. Realmente, ali existe condição de profunda participação do leitor na confecção do jornal. Mas isto Sr. redator, tanto por seu fantástico grau de politização, como principalmente pela Qualidade de Informação que dispõe.

Entre outras coisas, diagramadores e revisores são escolhidos a dedo, submetendo-se periodicamente a rigorosos testes de conhecimento, que vão desde a língua inglesa, até as mais sutis concepções e tendências do jornalismo atual, e daí pra fora... Pois ao som do Big Ben, só quem sabe se dá bem...

Outra peculiaridade (para alguns a mais notável) da melhor imprensa do mundo, consiste na remuneração (sim senhor...) implícita a qualquer tipo de colaboração. As famosas cartas dos leitores citadas em sua nota, são pagas e muito bem, na civilizada ilha do norte! E aí do jornal que trocar santa por anta na terra da rainha: Sai sempre muito mal...

Os herdeiros de Shakespeare são por demais zelosos de suas criações e não perdoam as cochiladas, principalmente em serviço... Casos famosos como o da vírgula que encheu de libras o bolso do autor, fazem a delícia dos "protegidos das musas", tão sacrificados em outras partes do mundo! - Cultivando ao mesmo tempo, o que ironicamente o povo denominou: "o último orgulho nacional"... (já que a outrora "rainha dos mares", ultimamente anda meio mal...)

Em termos de imprensa, contudo, o que para eles há muito tempo é fato concreto, p/ nós ainda é remoto ideal. Onde se conclui, que qualquer comparação é mero culturalismo e que em qualquer lugar a única maneira de despertar o leitor é melhorar o jornal...

Reconhecendo seu esforço nesse sentido, a opinião pública de Bela Vista, não tem lhe negado apelo, tanto da parte do povo, como do executivo municipal. Cooperando cada vez mais, para que a Tribuna assumia seu verdadeiro papel na comunidade, propiciando-lhe efetivas condições de crescimento, ela não merece de maneira nenhuma a injusta categoria de amorfa, muito menos ser responsabilizada por atribuições exclusivas do jornal.

No meu caso, por exemplo, ao contrário do que insinuou o distinto redator, acompanho atentamente as publicações da Tribuna. Tratando-se de um semanário, desconheço evidentemente seu "dia a dia"... Mas de três anos para cá, não houve sequer um número que tenha deixado de ler.

Minha crítica é séria, sincera, e bem intencionada. As reportagens «atenção para o plural, revisor!...» aludidas na 1ª carta, foram lidas, analisadas, qualificadas francamente. As omissões apontadas com objetividade. Seria isto possível sem conhecimento das mesmas?...

Exatamente por acompanhá-las é que tenho direito a condições de crítica-las. Afinal, numa época como a nossa, quem se dispõe a criar um jornal, seja em Londres ou Bela Vista, tem que saber fazer uma notícia, tem que dar conta, pelo menos do noticiário local - independente de qualquer colaboração «extra-redação».

Poderia entrar em detalhes, matéria por matéria citada, cada qual com seus «porquês». Deixo isto, porém, pra quem me lê. Acrescentando, que não vejo porque o critério na seleção e divulgação dos fatos, tenha que se «motivar» no interesse dos que poderiam colaborar com a redação!... Parece-me mais consequente que ele se motive no compromisso com a verdade (Código de honra de todo bom Jornalista). Pas-

sar a limpo a memória de tudo que o olho viu, o ouvido registrou, o coração sentiu. Trazer a informação ao nível dos fatos, ou pelo menos um nível acima da querida água do Apa... Porque tanto a implacável e divina lei conhecida como causa e efeito, soberana neste planeta, não perdoa: Quem dá, tem que receber. E para cada nova máquina que a Tribuna conseguir (e aqui meus parabéns pela «caçulinha»!) mais e mais Conteúdo o povo vai exigir...

Sócrates e Platão, por exemplo, com o perdão do referido colaborador, dispensam explicação! Quem realmente chega a compreendê-los, jamais tem a pretensão de explicá-los... Ambos gastaram muita massa cinzenta para nos deixar o tesouro que deixaram: sublimes verdades claramente expostas. Se o objetivo é levá-las ao povo com proveito, por que não usar suas simples palavras, acessíveis até às crianças? Inúmeras são as boas traduções, até em edições de bolso dos iluminados filósofos. Agora, confusas erudições ninguém, mas ninguém mesmo engole. Acho que até em não engole, pressentindo o perigo de ficar com o gogó mole!...

Quem quer conhecer o sabor indefinível, maravilhoso, e cada vez mais raro da água pura, só tem uma coisa a fazer: achar uma fonte, chegar-se a ela, e desfrutá-la a vontade. Quem quer atacar o «bruto materialismo» com Sócrates e Platão, nada melhor que pisar firme neste chão e deixar fluir pela boca dos próprios, sua lição imortal.

Afinal, eles foram dos primeiros a reconhecer, que o povo quer e precisa saber, o que se passa a sua volta, o que se fez, o que se faz, o que vai se fazer. Não faltando à Tribuna, atualmente, nem material nem equipamento p/ tal.

No que depender de mim, estou pronta a colaborar. Quando tenho o que dizer, nada me custa falar. Esperando, de sua parte, uma certa garantia de revisão e tipografia, pois estimo muito meus «esses» e só assino meus próprios erros, suficientes pra mim... Numa frase como o célebre «JJ porém, engasgou», se você esquece o ponto pra risada, quem engasga é o leitor!... E que dizer se além disso, o trabalho de Aracy, vira elogio de Ary!...

Divertido é lembrar Londres, andando em Nunca-Te-Vil...

Le Mar
14-08-76
Bela Vista MT.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

«Órgão Independente à Serviço da Região»

Ano V - Bela Vista - MT. - 28/08/76 Nº 224



PARA VEREADOR

Nelson Ramão Leite

ARENA

PORTO MURTINHO - MT.

NOTA DA REDAÇÃO

O homem já foi definido mil vezes. As definições variam desde o ponto de vista filosófico ao puramente humorístico. O homem, diz Beaumarchais, difere dos animais no beber sem ter sede e no amar em todas as estações. Para Antãole France, o que distingue o homem dos outros animais é a mente e a literatura. Há um clichê: é o velho quanto o primeiro aprende de sociólogo; o homem é um animal social. Entre outras coisas, isso significa reconhecimento implícito de sua necessidade de comunicação, que é o meio como ele transmite aos outros suas mensagens. Celin Cherry diz que «comunicar-se é, de algum modo, associar-se». Verifica-se na carta da querida Le-Mar, um autêntico paradoxo: demonstra a leitura um conhecimento jornalístico no seu todo, e ao mesmo tempo, um total desconhecimento, para não dizer outra coisa, do funcionamento de um jornal interiorano. Fala na redação de notícias, como se desconhecemos as regras primárias do jornalismo, tais como: técnicas do «lead», pirâmide invertida, suite, texto legenda e até mesmo do «copy-desk». Qual quer jornalista sabe que ao redigir uma notícia, há que se ter em mente, de início, as interrogações seguintes, tão velhas quanto atuais: Quem? Onde? Quando? Como? Por que? Fere-mos, então: Quem e Quem — a substância; Onde? Quando? Como? Por que? — os acidentes. Um sujeito, um complemento direto, complementos circunstanciais. Aí estão a essência e a musculatura da notícia. A crítica, cara Le-Mar, é o ato de emitir julgamento sobre obra de arte, no caso da crítica ao jornal, uma crítica gráfico-jornalística.

— Exercer a crítica-frisa Machado de Assis afigura-se a alguns que é uma tarefa fácil como a outros parece igualmente fácil a tarefa do Legislador; mas, p/ exercer a crítica, é preciso ter alguma coisa mais que um simples desejo de falar à multidão. Você, caríssima Le-Mar, fala em «nível jornalístico», em redação de matérias, que, «muitas vezes, na realidade, são simplesmente fatos promocionais e coisas de gente que, na comunidade, não representam «notícia». Saiba: não é a quantidade de informações emitidas que é importante para a ação; antes, a quantidade de informação capaz de penetrar o suficiente num dispositivo de arma-

zenamento e comunicação, de modo a servir de estímulo à Ação. Você, em sua carta, diz que na Inglaterra existe condições de profunda participação do leitor na confecção do jornal, por seu fantástico grau de Politização e pela Qualidade de Informação que dispõe.

Ora, Le-Mar: a «sublime lei da causa e efeito, soberana neste planeta, não perdoa» uma opinião pública amorfa, produz jornais raquíticos, continuo com esta assertiva, com um parentese: quando falo em participação do povo belavistense na confecção do jornal, não peço matérias «extra-redação», entenda caríssima leitora falo na participação «econômica do leitor». Para um jornal ser livre «Livre» precisa ser economicamente forte. Como noticiar fatos e notícias «exclusivamente de Bela Vista», se o nosso faturamento em publicidade e assinatura aqui, não atinge 30 o/o do global. São fatos como este que a leitora desconhece e «injustamente» transforma em críticas; são inúmeros os problemas que Desconhece por não «viver» o cotidiano de um jornal interiorano. O diretor, o Redator, o Diretor Comercial, o vendedor de assinaturas, são a mesma pessoa, caríssima Le-Mar e isso, não se aprende em bancos das Escolas de Comunicação. Isso se aprende vivendo as agruras de uma imprensa que busca aperfeiçoar-se tendo o modelo das grandes jornais, guardadas as devidas proporções e Equipamentos Técnicos. Com referência aos Erros Gráficos, leia a Tribuna n.º 219 e quanto a minha alocação à imprensa inglesa, a leitora deve saber que foi em Londres, precisamente em 1808, que circulou o primeiro jornal brasileiro.

Era a manifestação do jornalismo caboclo fora de nossas fronteiras, ainda que refletindo da primeira a última páginas assuntos e temas de interesses nacional.

Sim, com Hipólito da Costa, em Londres, o Brasil ingressava no jornalismo propriamente dito. É por isso que considero importante frisar a influência dos jornais ingleses na formação de nossa imprensa, principalmente no seu aspecto gráfico e no seu «amor a livre manifestação do pensamento».

Não estamos tão longe dos padrões dos jornais ingleses, haja vista o respeito à opinião mundial nutre pelos nossos grandes jornais (Jornal do Brasil, O Estado de São Paulo, O Globo, etc, etc). Quanto as peculiaridades dos ingleses, são próprias dos ingleses. O nosso povo é jovem, a nossa imprensa é jovem, e as possibilidades de atingirmos um Alto Nível, são alentadoras, pois não temos o problema do desgaste, citado pela leitora, pois, na terra da «outrora rainha dos mares» as coisas não andam bem ultimamente. O que é a Verdade? O que o POVO quer? Você desconhece as atuais «conjunturas»? Pois, diz: Quando tenho o Que Dizer, Nada Me Custa Falar. É a expressão máxima da verdade? Sua voz íntima concorda com esta afirmativa? «Quem quer conhecer o sabor indefinível, maravilhoso, e cada vez mais raro da água pura, só tem uma coisa a fazer: achar uma fonte, chegar-se a ela e Desfrutá-la a Vontade».

Não Le-Mar... quero ser um copo d'água somente. Um Lago é muito. Um Rio é demais. E o Mar, Imenso p/ o meu destino. Quero ser um copo d'água. De água pura, tranquila, sem tremer. Fechada em mim, guardando um raio de sol que nela vier bater. Mas sendo um copo d'água deixarei gotas de minha alma para matar a sede dos que não tenham Rios, Fontes, Mares para a AGUA BEBER.

«Divertido... divertido é o hábito de lembrar Marte, Venus, Tau-Ceti... e viver na Terra».

«Divertido... é ver a fruta que se amarga nos lábios».

Em Carícia de agosto um importante tema:

O HOMEM PRECISA MAIS DE SEXO DO QUE A MULHER?

Saiba o que é curetagem de útero.

Artistas famosos revelam seus melhores momentos na vida.

FOTONOVELA: UMA CHAMA DE AMOR

carícia

De Revistas Cinelandia